



A Rede Cariniana surgiu da necessidade de se criar no Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT uma rede de serviços de preservação digital de documentos eletrônicos brasileiros, com o objetivo de garantir seu acesso contínuo a longo prazo.

O projeto de implantação da Rede foi elaborado baseando-se em uma infraestrutura descentralizada, utilizando recursos de computação distribuída. Uma rede de preservação digital distribuída precisa da participação das instituições detentoras desses documentos e de sua infraestrutura em um ambiente padronizado e de segurança, que garanta o acesso permanente e o armazenamento monitorado dos documentos digitais. Com o apoio da FINEP, em janeiro de 2013 o Instituto aderiu ao Programa LOCKSS¹ da Stanford University.

A participação do Instituto em iniciativas como a do LOCKSS representa uma contribuição significativa para a informação

científica no Brasil, que por conseguinte irá habilitar a preservação do conteúdo de publicações em redes internacionais de instituições participantes da Iniciativa LOCKSS. Inicialmente as atividades foram desenvolvidas em parceria com seis universidades brasileiras, com o apoio de seus respectivos centros de informação e de informática. A Rede estruturou inicialmente o serviço de armazenamento dos periódicos eletrônicos das instituições parceiras do projeto que utilizam a plataforma OJS/SEER².

O serviço foi estendido a instituições com publicações de acesso livre, sendo incluídos cerca de mil títulos de periódicos. A etapa seguinte tem o objetivo de ampliar os serviços da Rede, incluindo a preservação de publicações eletrônicas no software DSpace³, tais como livros, teses e dissertações em formato eletrônico. As atividades estão sendo orientadas para formação de recursos humanos e para facilitar a automatização dos processos de identificação, digitalização, armazenamento, validação e conversão para novos formatos digitais.

O desenvolvimento de uma rede de serviços de preservação digital promove o compartilhamento de estudos e pesquisas, além da integração de conteúdos da memória institucional digital de forma consorciada e federada.

Parceiros

Programa LOCKSS
Universidade Federal da Paraíba – UFPB
Universidade Federal de Santa Maria – UFSM
Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP
Universidade de São Paulo - USP
Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN
Universidade Federal de Goiás – UFG
Universidade de Brasília – UnB
Universidade Federal da Bahia – UFBA
Museu Paraense Emílio Goeldi - MPEG

Cariniana E O Jequitibá Rosa



É considerada uma das maiores árvores nativas no Brasil, podendo atingir 50 metros de altura e tronco com diâmetro de até 7 metros.

O maior jequitibá no Brasil está localizado Parque Estadual Vassununga em Santa Rita do Passa Quatro – SP, pesquisadores afirmam que sua idade pode passar de 500 anos e atingir até 3.000 anos, sua copa atinge cerca de 50 metros, seu diâmetro 11 metros, sendo necessários 12 homens para abraçá-lo.

Tipos de Parcerias

Parceiros Integrais

Como Instituição pública ou privada;
compartilhando infraestrutura de armazenamento digital;
possuindo documentos digitais em formatos adequados para preservação digital.

Parceiros Institucionais

Participando de algum projeto ligado à preservação digital com vínculo institucional;
possuindo documentos digitais em formatos adequados para preservação digital.

Colaborador Individual

Participando de pesquisas ou projetos na área de preservação digital.

Instituições Usuárias

Possuindo periódicos na Plataforma SEE e/ou teses, dissertações e livros no Dspace.



¹LOCKSS: Lot of Copies Keep Stuffs Safe (Muitas Cópias Mantêm Coisas Seguras). Um software criado pela equipe LOCKSS da Universidade de Stanford, originalmente desenvolvido para a preservação de periódicos eletrônicos.

<http://www.lockss.org/>



²OJS/SEER: O Open Journal Systems é um software desenvolvido pela Universidade British Columbia. No Brasil foi traduzido e customizado pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) e recebe o nome de Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas SEER.

<http://seer.ibict.br>



³Dspace: é um software livre que, ao ser adotado pelas organizações, transfere a elas a responsabilidade e os custos com as atividades de arquivamento e publicação da sua produção institucional.

<http://seer.ibict.br>